

ESPELHO

Olá, professor! Hoje vamos aprofundar o entendimento de algo que todos os professores já fazem naturalmente. Ao assumirem seu papel de modelo para os alunos, com a aprendizagem por observação, os professores exercem enorme influência no comportamento deles. A técnica **Espelho** determina que, ao percebermos o impacto das nossas ações nos comportamentos dos alunos, a gente aja de forma intencional, atuando como modelos de **comportamentos positivos**.

Alguns exemplos de bons modelos de comportamento são:

- manter sua mesa arrumada,
- não interromper estudantes ou adultos,
- pedir desculpas quando apropriado, e
- não comer ou beber durante o horário de aula, se isso não for permitido para os alunos.

Esses comportamentos podem ser facilmente reproduzíveis em sala de aula, com pouco esforço. Além dessas pequenas atitudes que podemos adotar na sala de aula, podemos também servir como modelo para demonstrar e lidar com emoções de forma saudável.

Assim, alguns exemplos de bons modelos de comportamento emocional são:

- ser respeitoso e não gritar ou usar ironia ao falar,
- demonstrar entusiasmo e animação com algo que te agrada, trazendo autenticidade ao seu comportamento e incentivando os alunos a serem eles mesmos,
- ser capaz de dizer o que está sentindo, como

“João, me sinto muito frustrada quando eu peço para você parar de jogar bolinha de papel e você não me escuta”, e

- reconhecer erros ou desconhecimento, como

“Elisa, ótima pergunta! Não sei a resposta, mas vou procurar e te digo na aula que vem, ta?”

Para aplicar essa técnica durante as aulas, você só precisa seguir 4 passos muito simples!

O **primeiro passo** é identificar os cinco principais comportamentos positivos que queremos incentivar. Faça uma lista dos comportamentos que você quer que seus alunos exibam em sala, sejam eles de procedimentos, sejam de emoções. Numa coluna ao lado, escreva qual comportamento seu poderá servir de modelo aos alunos.

O **segundo passo** é praticar, sozinho ou em dupla, assim como foi visto com a técnica Ação e Reação. Pratique esses comportamentos até que eles se tornem automáticos e esteja sempre alerta para novas situações que você não antecipou.

O **terceiro passo** é aplicar de forma consciente esses comportamentos na sala de aula, observando as reações dos seus alunos. A princípio, este seria o último passo da técnica Espelho, mas, para que a técnica seja mais eficaz, não podemos deixar de incluir mais um passo.

O **último passo** é destacar os comportamentos desejados quando eles forem exibidos de forma excelente pelos seus alunos, usando a técnica de Reforço Positivo. Você pode reforçar o comportamento deles diretamente, ao conversar apenas com quem agiu de forma adequada, ou indiretamente, oferecendo o Reforço Positivo para que toda a classe escute. Ao fazer isso, você está colocando este aluno como modelo para os outros, aumentando a probabilidade do comportamento ser repetido no futuro, não só por ele, mas por toda a classe.

Uma coisa importante a se notar, e já estamos há algum tempo falando sobre isso, é como precisamos ter **consistência**, não só no que é dito, mas também como é feito. Não adianta nada buscarmos ser modelo de um certo comportamento e depois agirmos de forma contraditória. Afinal quem respeitará um professor que pede silêncio gritando? Ou que pede para que o aluno seja justo e usa ameaças e intimidações para conseguir o que quer?

A técnica Espelho exige que você tenha clareza do que espera dos alunos e autocrítica suficiente para você mesmo seguir o que espera deles. Olhe para si e, como sempre, pratique!

Boa prática!